

Escolaridade em debate

25 MAI 2005

Reflexo do grau de tensão instaurado no Senado entre governo e oposição, o debate no plenário da Casa, na tarde de ontem, girou em torno do grau de escolaridade de petistas e tucanos, que descambaram em acusações de elitismo e despreparo.

"O presidente Lula viveu 25 anos como classe média A. O que impediu o presidente Lula de tirar diplomas, de estudar e de se preparar? Viajou tanto pelo País e não conseguiu aprender nada porque lhe faltava base teórica. O presidente não estudou por-

que não quis", disse o líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM).

Antes, porém, o líder tucano ressaltou não acreditar que doutoramento é pré-requisito para governar bem, mas disse que "não dá para se fazer apologia da ignorância, do despreparo, do não-diploma, do não-estudo".

ELITISTA - O líder do governo, senador Aloizio Mercante (PT-SP), rebateu afirmando que o PSDB insistia em uma visão elitista. "É fantástico transferir para quem não nas-

ceu em berço de ouro a culpa por não ter estudado", disse.

Ele lembrou ainda a trajetória de vida do presidente Lula, que nasceu em Caetés (PE) em uma família de nove filhos e foi para São Paulo em um pau-de-arara. "O tempo em que ele não estava na sala de aula estudando estava lutando pela democracia, porque não se aprende em uma ditadura", afirmou Mercadante.

A discussão de hoje foi uma continuação da troca de ataques entre PT e PSDB, que recrudesce desde o final de semana.

JORNAL DE BRASÍLIA